



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
RELATÓRIO PARCIAL 2024**

IFRN

Natal/RN, 25 de março de 2025

REITOR
José Arnóbio de Araújo Filho

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
Raphael Siqueira Fontes

ASSESSOR DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS
Samuel de Carvalho Lima

PRÓ-REITORA DE ENSINO
Anna Catharina da Costa Dantas

DIRETOR DE GESTÃO DE
INFRAESTRUTURA E ENGENHARIA
Carlos Guedes Alcoforado

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Samira Fernandes Delgado

DIRETORA DE GESTÃO DE
PESSOAS
Lorena Cassiano Fagundes Faustino

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E
INOVAÇÃO
Avelino Aldo de Lima Neto

DIRETOR DE GESTÃO DE
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Tarso Latorraca Casadei

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Rodrigo Ricelly Avelino Leit

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO E
EVENTOS
Maria Clara Bezerra de Araújo

DIRETORA DE GESTÃO DE
ATIVIDADES ESTUDANTIS
Valéria Regina Carvalho de Oliveira

COMISSÃO CENTRAL
(Designada por meio da Portaria nº 1796/2024 - RE/IFRN)

Adriano Israel Bezerra Lopes
George Stevenson Gomes
Jordana Tavares de Lira
Luciana Guedes Santos
Mariliane Delmiro Filgueira da Silva
Michelle Luise Soares da Silva
Sara Lima Cordeiro

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	06
2 ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	07
2.1 SENSIBILIZAÇÃO PARA A PARTICIPAÇÃO COLETIVA.....	08
2.2 APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS AVALIATIVOS.....	09
3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS.....	11
3.1 POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	11
3.1.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	13
3.1.2 Políticas de Atendimento ao Discente.....	26
4. DIAGNÓSTICO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024	28
4.1 PLANO DE AÇÃO.....	32
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Ilustração das peças gráficas para publicação em rede social e divulgação do período de Autoavaliação Institucional no Portal do IFRN.....	9
Figura 2 – Percepção das Políticas Acadêmicas do IFRN – 2024.....	12
Figura 3 – Consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino do IFRN – 2024	13
Figura 4 – Estabelecer a Educação a Distância do IFRN – 2024	16
Figura 5 – Fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência do IFRN – 2024	17
Figura 6 – Desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais do IFRN	19
Figura 7 – Fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social do IFRN	21
Figura 8 – Ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica do IFRN	23
Figura 9 – Consolidar a oferta de pós-graduação do IFRN	24
Figura 10 – Fortalecer as atividades de assistência estudantil.....	26

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Evolução da aplicação do instrumento de Autoavaliação Institucional 2024 no IFRN	9
Tabela 2 – Percepção dos segmentos respondentes sobre Políticas Acadêmicas do IFRN	12
Tabela 3 – Consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino do IFRN por segmentos	14
Tabela 4 – Estabelecer a Educação a Distância do IFRN por segmentos.....	16
Tabela 5 – Fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência do IFRN por segmentos.....	18
Tabela 6 – Desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais do IFRN por segmentos	20
Tabela 7 – Fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social no IFRN por segmentos.....	22
Tabela 8 – Ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica do IFRN	23
Tabela 9 – Consolidar a oferta de pós-graduação do IFRN.....	25
Tabela 10 – Fortalecer as atividades de assistência estudantil	27

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Ciclo de Autoavaliação Institucional do IFRN de 2024-2026.....	7
Quadro 2 – Correlação e análise dos indicadores qualitativos com os critérios (respostas possíveis) na aplicação do instrumento.....	10
Quadro 3 – Continuidade das ações/políticas de acordo com as Políticas do IFRN.....	13
Quadro 4 – Continuidade das ações para consolidar as ofertas nos diversos níveis e modalidades de ensino do IFRN	15
Quadro 5 – Continuidade do estabelecimento da educação a distância do IFRN	17
Quadro 6 – Continuidade das ações para fortalecer projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência no IFRN	18
Quadro 7 – Continuidade das ações para desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais no IFRN.....	20
Quadro 8 – Continuidade das ações para desenvolver os projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social no IFRN	22
Quadro 9 – Continuidade do Desenvolvimento da ampliação da produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica	24
Quadro 10 – Continuidade da consolidação de oferta de pós-graduação do IFRN	25
Quadro 11 – Continuidade do fortalecimento das atividades de assistência estudantil do IFRN	27
Quadro 12 – Ações propostas a partir da análise dos dados da AAI 2024	29
Quadro 13 – Plano de Ação a partir da AAI 2024.....	32

1 INTRODUÇÃO

O Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial, ano vigente 2024, do IFRN resulta do trabalho coletivo coordenado pela Comissão Própria de Avaliação Central e pelas Comissões Próprias de Avaliação Local no âmbito do IFRN. Desse modo, o processo foi estruturado de maneira a propiciar a percepção das políticas avaliadas e as particularidades locais. A autoavaliação institucional é um procedimento fundamental para as instituições de ensino pela capacidade de análise crítica e reflexiva sobre suas práticas, resultados e impactos na comunidade.

O **Projeto de Autoavaliação Institucional** do IFRN para o triênio 2024-2026 tem como objetivo geral conduzir um processo avaliativo alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). O foco é organizar e sistematizar dados para informar o INEP e os diversos segmentos da instituição, visando à melhoria contínua. Os objetivos específicos incluem coordenar e orientar as Comissões Próprias de Avaliação (CPAs), fomentar uma cultura de debate e transparência, ampliar a divulgação dos resultados e promover a reflexão sobre o fazer acadêmico e a função social da instituição. Além disso, busca-se estimular a comunicação eficaz entre as CPAs, direções de unidades e coordenações de cursos com o intuito de desenvolver soluções para o aprimoramento do IFRN.

A metodologia do projeto é dividida em cinco etapas principais: planejamento e organização, elaboração e validação do instrumento de avaliação, sensibilização e execução, sistematização dos resultados e análise, e discussão e divulgação dos resultados. O processo utiliza uma pesquisa descritivo-exploratória, aplicada por meio de instrumentos eletrônicos no Sistema Unificado de Administração Pública (Suap), garantindo anonimato e agilidade. A análise dos dados é realizada com ferramentas de *Business Intelligence* (BI), como o Data Studio, que permite a criação de painéis interativos e relatórios detalhados, disponibilizados publicamente para transparência.

As dimensões da autoavaliação são organizadas conforme os eixos do Sinaes; o eixo avaliado no ciclo de 2024 foi Políticas Acadêmicas, por meio das Dimensões Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão e Política de Atendimento ao Discente. Cada dimensão é avaliada por diferentes segmentos (docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil), com indicadores que permitem identificar fragilidades e potencialidades. O projeto da Autoavaliação Institucional visa não apenas cumprir exigências regulatórias, mas também promover uma cultura de avaliação contínua, transparência e melhoria da qualidade acadêmica e institucional.

Quadro 1 – Ciclo de Autoavaliação Institucional do IFRN de 2024-2026

Ano	Ref.	Perspectiva PDI	Eixo SINAES	Dimensões SINAES
1	2024	Processos Acadêmicos	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes
2	2025	Gestão e Infraestrutura Orçamento	Eixo 5 – Infraestrutura Física	Dimensão 7 – Infraestrutura Física
			Eixo 4 – Políticas de Gestão	Dimensão 5 – Políticas de Pessoal Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira
3	2026	Estudantes e Sociedade	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação
			Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Fonte: Quadro adaptado do Projeto de Autoavaliação Institucional 2024.

Portanto, o presente relatório é o primeiro do ciclo trienal de avaliações 2024-2026, do IFRN, sendo então apresentado em sua versão parcial, de acordo com a Nota Técnica nº 65/2014 INEP/DAES/CONAES. Nas pesquisas empreendidas em 2024, a CPA optou por realizar uma investigação das dimensões do Eixo Políticas Acadêmicas. As análises empreendidas neste relatório foram construídas no Power BI com base em pesquisa realizada com a comunidade interna e externa por meio de formulário eletrônico em módulo específico do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) e oferece informações importantes para o planejamento, para a realização e para o acompanhamento das ações do IFRN.

2 ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação institucional apontado neste relatório tem como ano-referência 2024, que se debruçou sobre um eixo do Sinaes: Políticas Acadêmicas. Cada eixo foi relacionado a um ou mais indicadores do PDI 2019-2026 do IFRN.

A partir dos objetivos estratégicos, formularam-se indicadores de desempenho que visam garantir o acompanhamento do PDI por parte de todos e o gerenciamento por parte dos responsáveis pelos indicadores. Os indicadores de desempenho foram definidos a partir do diálogo com toda a comunidade, tendo como referência o

histórico da instituição, alinhada com a visão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

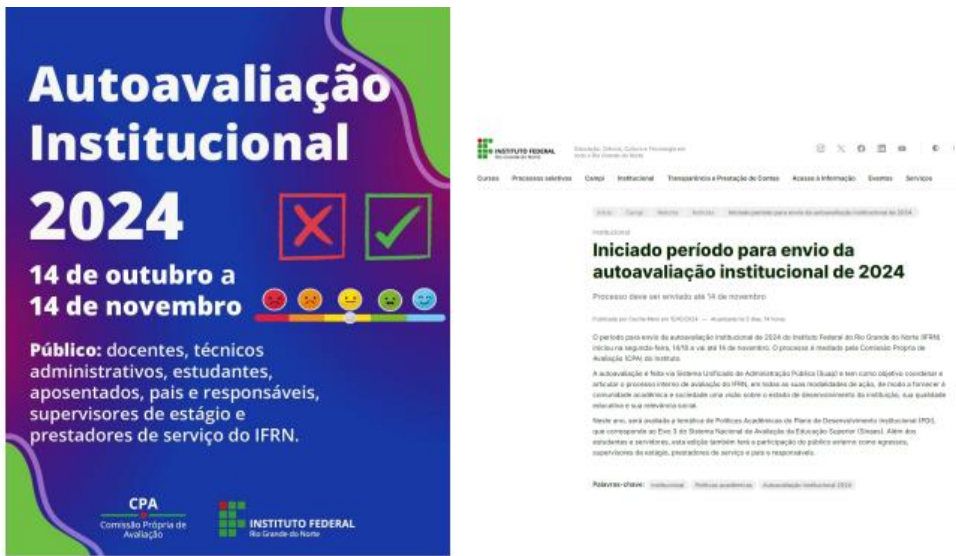
O processo avaliativo de 2024 contemplou atividades de elaboração do instrumento, implantação no Módulo do SUAP, validação do instrumento, sensibilização para participação coletiva, aplicação da pesquisa tendo como respondente a comunidade interna e externa e análise dos dados utilizando o Power BI; utilizando para estas etapas diferentes veículos de comunicação como e-mail, portal da instituição e redes sociais da instituição.

2.1 SENSIBILIZAÇÃO PARA A PARTICIPAÇÃO COLETIVA

Para viabilizar a aplicação coletiva dos instrumentos aos diferentes públicos da comunidade interna e externa, a Comissão Central em conjunto com as Comissões Locais realizaram distintas ações de sensibilização em 2024, entre elas reuniões administrativas, pedagógicas e reuniões de colegiado de curso e de NDE, visitas das CPAs locais em salas de aula, comunicações internas através de e-mails institucionais e em grupos de *WhatsApp* de servidores; comunicação externa através de redes sociais oficiais e publicações no portal da instituição.

Todas as ações de sensibilização da CPA tiveram contribuições da Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCE) do IFRN. Uma das contribuições do setor de comunicação consistiu na produção de vídeos institucionais para sensibilização das ações, usados nas redes sociais oficiais do IFRN, e a produção de peças gráficas utilizadas nas comunicações internas e externas, como ilustrado na Figura 1.

Figura 1 – Ilustração das peças gráficas para publicação em rede social e divulgação do período de Autoavaliação Institucional no Portal do IFRN



Fonte: Autoria própria (2024).

2.2 APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS AVALIATIVOS

A aplicação do instrumento avaliativo foi realizada com a comunidade acadêmica interna e externa do IFRN. Na Tabela 1 são apresentados os dados de evolução da aplicação do instrumento da Autoavaliação Institucional (AAI) 2024:

Tabela 1 – Evolução da aplicação do instrumento de Autoavaliação Institucional 2024 no IFRN

Autoavaliação Institucional 2024					
Período 14 de outubro a 2024 a 14 novembro 2024					
Universo da pesquisa	Total de respondentes	Percentual total dos respondentes	Segmentos	Respondente	Percentual de respondentes
50979	11427	22,42%	Docente	903	52,47%
			Estudante	9411	35,83%
			Técnico	624	53,89%
			Sociedade Civil	489	2,24%

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

Sobre a evolução da participação de servidores, estudantes e sociedade civil na autoavaliação institucional, em 2023 a autoavaliação foi respondida por 22,62% do universo esperado, enquanto em 2024 esse número foi de 22,42%. Observa-se

que em 2024 houve uma pequena diminuição na quantidade de sujeitos em relação ao ano anterior. Mas, ainda assim, o percentual atingido de respondentes é considerado representativo, uma vez que a participação no processo de autoavaliação institucional é voluntária.

Para elevar o engajamento na autoavaliação institucional, é necessário mais esforço da instituição em ações contínuas de diálogo e sensibilização com a comunidade, além de fortalecer a cultura avaliativa no IFRN.

2.3 SISTEMATIZAÇÃO DOS RESULTADOS

A sistematização dos resultados para análise foi considerada a metodologia estabelecida pela CPA Central a partir do Projeto de Autoavaliação Institucional no início do ciclo 2021-2023, sendo adaptada para o ciclo 2024-2026. A coleta da frequência das respostas para cada indicador avaliado leva em consideração os diferentes segmentos de respondentes e os diversos níveis de análise. A apresentação dos resultados segue critérios preestabelecidos para a interpretação dos gráficos e análise das respostas. Para apoiar essa análise, utilizou-se um conjunto de faixas nas quais os percentuais das respostas são agrupados, indicando se a política/ação analisada pode ser continuada, se necessita de aprimoramento, se requer atenção ou se exige medidas urgentes, conforme ilustrado no Quadro 2.

Quadro 2 – Correlação e análise dos indicadores qualitativos com os critérios (respostas possíveis) na aplicação do instrumento

Critério	Faixa(s)	Recomendação para a ação/política
A (concordo)	$A+B \geq 75\%$	Pode ser continuada
B (concordo parcialmente)	$75\% > A+B \geq 50\%$ ou $B+C \geq 50\%$	Necessita de aprimoramento
C (discordo parcialmente)		
D (discordo)	$25\% \geq C > 15\%$ ou $25\% \geq E > 15\%$	Requer alguma atenção
E (desconheço)		
---	$D \geq 25\%$ ou $E \geq 25\%$	Requer medidas urgentes

Fonte: Quadro adaptado do Relatório de Autoavaliação Institucional do IFRN (2021).

Na fase de análise, os dados são extraídos do sistema Suap, depois tratados no *software Business Intelligence* (BI). As análises desta fase estão disponíveis para acesso da comunidade interna e externa através do endereço: painelcpa.ifrn.edu.br.

3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

Com o propósito de ressaltar os avanços alcançados e os desafios a serem enfrentados pela instituição, a apresentação e a análise dos dados coletados foram elaboradas a partir de um conjunto de gráficos e tabelas que ilustram as distribuições de frequência das respostas por indicador do instrumento de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2024. Além disso, foram incluídos quadros que apresentam recomendações para políticas e ações institucionais, classificadas nas seguintes categorias: “pode ser continuada”, “necessita de aprimoramento”, “requer alguma atenção” e “requer medidas urgentes”.

As informações estão organizadas com base nas dimensões do Sinaes, relacionadas ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, abrangendo a Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, e a Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes.

As respostas dos participantes foram categorizadas de acordo com as seguintes opções: “Desconheço”, “Discordo”, “Discordo parcialmente”, “Concordo parcialmente” e “Concordo”. Nesta seção, serão realizadas análises e reflexões sobre os resultados obtidos.

Em seguida, serão apresentados os gráficos e tabelas que contêm os percentuais referentes ao Eixo, às dimensões e aos objetivos estratégicos do PDI (macroprocessos).

3.2 POLÍTICAS ACADÊMICAS

A percepção de concordância da comunidade interna e externa do IFRN, quanto às Políticas Acadêmicas, correspondente ao Eixo 3 do Sinaes, está alinhada às perspectivas dos processos acadêmicos do PDI do IFRN, como pode ser observada na Figura 02.

Figura 2 – Percepção das Políticas Acadêmicas do IFRN – 2024



Fonte: Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

Conforme Figura 02, o grau de concordância (soma das categorias "concordo" e "concordo parcialmente") em relação às dimensões de políticas acadêmicas pela comunidade do IFRN foi de 72,87% para a Política de Atendimento aos Discentes e de 51,78% para as Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

A Tabela 2 detalha o grau de concordância de cada segmento respondente do IFRN (docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil) em relação às Políticas Acadêmicas da AAI-2024.

Tabela 2 – Percepção dos segmentos respondentes sobre Políticas Acadêmicas do IFRN

Autoavaliação Institucional 2024				
Dimensões	Segmentos			
	Docente	Técnico	Estudante	Sociedade civil
Política de Atendimento aos Discentes	75,57%	72,81%	72,38%	82,88%
Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	47,90%	48,42%	52,27%	57,24%

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

Com base no Quadro 3, a avaliação indica que a “Política de Atendimento aos Discentes” necessita de melhorias, conforme apontado pelos técnicos e professores, o que sugere a necessidade de ações integradas para aprimorar o suporte aos estudantes. Para estudantes e sociedade civil, as ações podem ser mantidas como estão. Por outro lado, as “Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão” revelam uma situação mais crítica, pois, para os técnicos e sociedade civil, há uma

necessidade de aprimoramento das ações, enquanto docentes e estudantes apontam a necessidade de atenção.

Quadro 3 – Continuidade das ações/políticas de acordo com as Políticas do IFRN

DIMENSÕES	IFRN	ESTUDANTE	DOCENTE	TÉCNICO	SOCIEDADE CIVIL
Política de Atendimento aos Discentes	Necessita de aprimoramento	Pode ser Continuada	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Pode ser Continuada
Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Necessita de aprimoramento	Requer alguma atenção	Requer alguma atenção	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento

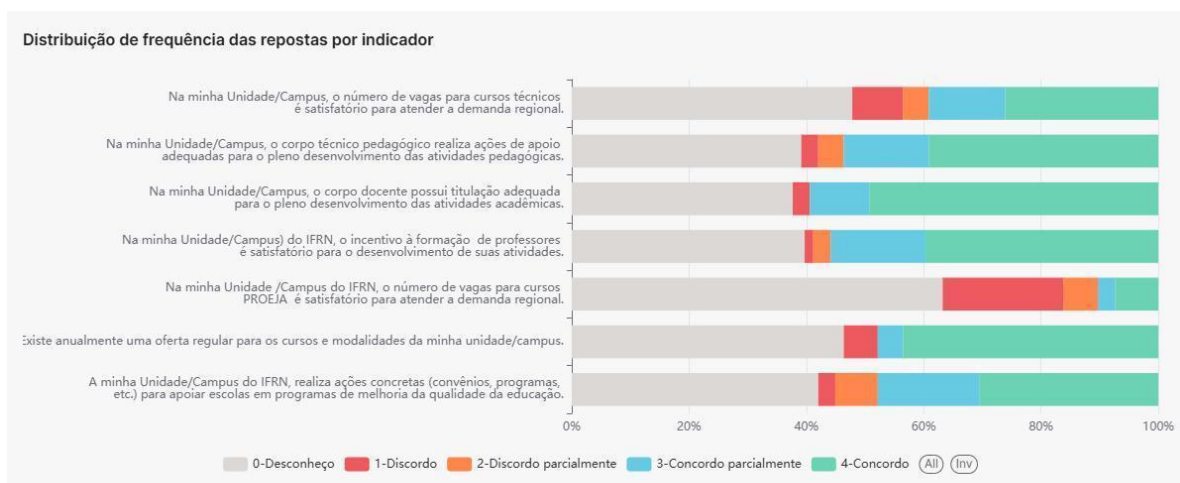
Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

3.2.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A Dimensão 2 do Sinaes identificada pelas Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão foi avaliada com base na percepção da comunidade interna e externa sobre os seguintes objetivos: consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino; estabelecer a Educação a Distância; fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência; desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais; fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologias sociais; ampliar a produção e publicação científica, cultural, artística e tecnológica; e consolidar a oferta de cursos de pós-graduação.

A Figura 3 apresenta a percepção de concordância da comunidade interna e externa do IFRN em relação à oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino.

Figura 3 – Consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino do IFRN – 2024



Fonte: Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

Conforme mostrado na Figura 3, o grau de concordância (soma das categorias "concordo" e "concordo parcialmente") da comunidade do IFRN em relação ao objetivo de consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino apresentou variação entre 45% e 86%.

A Tabela 3 apresenta em detalhe os indicadores sobre a consolidação das ofertas. Observou-se concordância no que se refere à existência de ações concretas para apoio da qualidade da educação, para regularidade das ofertas nas unidades do IFRN, para o incentivo à formação de professores, para a adequação da titulação do corpo docente e para a existência de ações que apoiam o desenvolvimento das atividades pedagógicas na instituição.

Tabela 3 – Consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino do IFRN por segmentos

Autoavaliação Institucional 2024				
Indicadores	Segmentos			Sociedade civil
	Docente	Técnico	Estuante	
A minha Unidade/Campus do IFRN, realiza ações concretas (convênios, programas etc.) para apoiar escolas em programas de melhoria da qualidade da educação.	58%	49%	69%	75%
Existe anualmente uma oferta regular para os cursos e modalidades da minha unidade/campus.	94%	82%	78%	86%
Na minha Unidade/Campus do IFRN, o incentivo à formação de professores é satisfatório para o desenvolvimento de suas atividades.	79%	67%	-	-
Na minha Unidade /Campus do IFRN, o número de vagas para cursos PROEJA é satisfatório para atender a demanda regional.	32%	27%	47%	54%
Na minha Unidade/Campus, o corpo docente possui titulação adequada para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas.	98%	81%	87%	-
Na minha Unidade/Campus, o corpo técnico pedagógico realiza ações de apoio adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades pedagógicas.	83%	75%	79%	-
Na minha Unidade/Campus, o número de vagas para cursos técnicos é satisfatório para atender a demanda regional.	79%	66%	71%	74%

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

O Quadro 4 e a Tabela 3 revelam que todos os segmentos do IFRN identificam a necessidade urgente de aumentar o número de vagas no Programa Nacional de

Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), o que requer atenção e reflexão da comunidade no planejamento e revisão das ofertas. Nesse caso, a comunidade entendeu que as vagas destinadas para essa modalidade são insuficientes e não atendem à demanda regional. Para esse indicador, o percentual de concordância ficou abaixo em relação às demais modalidades do ensino verificadas durante a autoavaliação de 2024.

Quadro 4 – Continuidade das ações para consolidar as ofertas nos diversos níveis e modalidades de ensino do IFRN

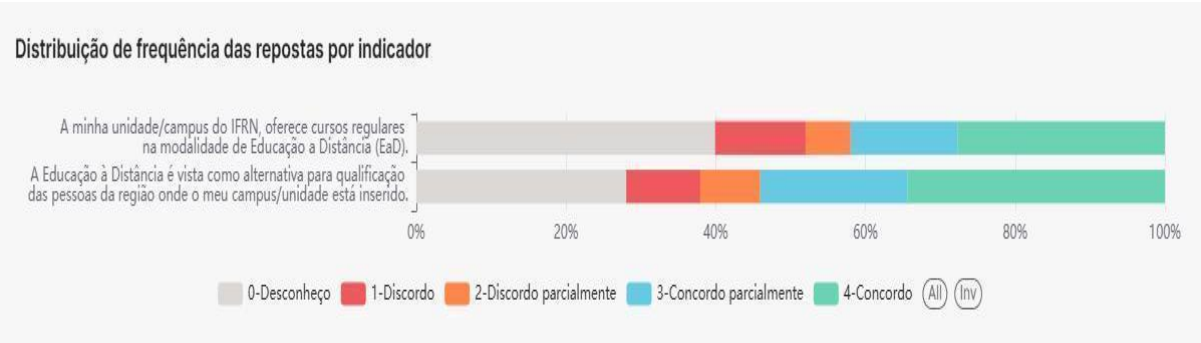
INDICADORES	IFRN	ESTUDANTE	DOCENTE	TÉCNICO	SOCIEDADE CIVIL
A minha Unidade/Campus do IFRN, realiza ações concretas (convênios, programas etc.) para apoiar escolas em programas de melhoria da qualidade da educação.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Requer medidas urgentes	-
Existe anualmente uma oferta regular para os cursos e modalidades da minha unidade/campus.	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	-
Na minha Unidade/Campus do IFRN, o incentivo à formação de professores é satisfatório para o desenvolvimento de suas atividades.	Necessita de aprimoramento	-	Pode ser Continuada	Necessita de aprimoramento	-
Na minha Unidade /Campus do IFRN, o número de vagas para cursos PROEJA é satisfatório para atender a demanda regional.	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	-
Na minha Unidade/Campus, o corpo docente possui titulação adequada para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas.	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	-	-
Na minha Unidade/Campus, o corpo técnico pedagógico realiza ações de apoio adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades pedagógicas.	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	-
Na minha Unidade/Campus, o número de vagas para cursos técnicos é satisfatório para atender a demanda regional.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Pode ser Continuada	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento

Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

No que se refere à Estabelecer a Educação à Distância no IFRN, a percepção demonstrada pela comunidade foi de 41% para ofertas de cursos regulares na modalidade EAD. O percentual de 54% para a EAD é visto como alternativa para

qualificação das pessoas da região onde o campus/unidade está inserido, como ilustra a Figura 4 e Tabela 4.

Figura 4 – Estabelecer a Educação a Distância do IFRN – 2024



Fonte: Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

A Tabela 04 apresenta em detalhes o grau de concordância de cada segmento respondente (docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil) da Autoavaliação Institucional (AAI) em relação ao estabelecimento da EaD no IFRN, um olhar positivo sobre a regularidade da oferta e que revela, na opinião dos respondentes, que a EaD é uma alternativa para elevar a qualificação da região.

Tabela 4 – Estabelecer a Educação a Distância do IFRN por segmentos

Autoavaliação Institucional 2024				
Indicadores	Segmentos			
	Docente	Técnico	Estuante	Sociedade Civil
A Educação a Distância é vista como alternativa para qualificação das pessoas da região onde o meu campus/unidade está inserido.	44,00%	50,00%	54,00%	69,00%
A minha unidade/campus do IFRN oferece cursos regulares na modalidade de Educação a Distância (EaD).	24,00%	27,00%	44,00%	-

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

Conforme apresentado no Quadro 5, a análise dos dados revela que, em relação à Educação a Distância (EaD), todos os segmentos percebem a necessidade de medidas urgentes para melhorar a oferta de cursos regulares nessa modalidade. Quanto à EaD ser vista como uma alternativa importante para a qualificação da população da região onde o campus está inserido, os respondentes acreditam que as ações necessitam de aprimoramento ou medidas urgentes.

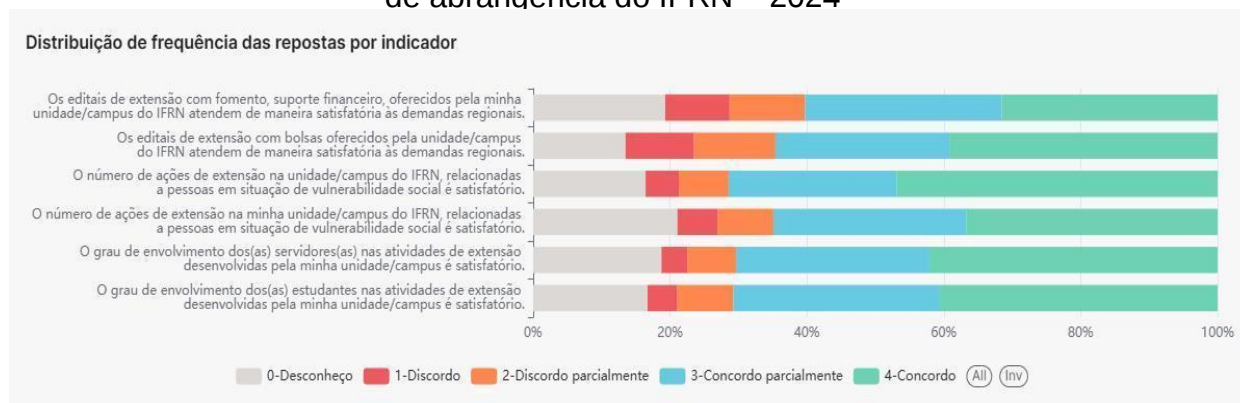
Quadro 5 – Continuidade do estabelecimento da educação a distância do IFRN

INDICADORES	IFRN	ESTUDANTE	DOCENTE	TÉCNICO	SOCIEDADE CIVIL
A Educação à Distância é vista como alternativa para qualificação das pessoas da região onde o meu campus/unidade está inserido.	Necessita de aprimoramento	Requer medidas urgentes	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento
A minha unidade/campus do IFRN oferece cursos regulares na modalidade de Educação a Distância (EaD).	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	-

Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

Em relação ao fortalecimento das ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência do IFRN (Figura 05), a percepção da comunidade apresentou um grau de concordância que varia entre 60% e 71%.

Figura 5 – Fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência do IFRN – 2024



Fonte: Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

A Tabela 5 apresenta em detalhes o grau de concordância de cada segmento respondente (docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil) da Autoavaliação Institucional (AAI) em relação ao fortalecimento das ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência do IFRN por segmento.

Tabela 5 – Fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência do IFRN por segmentos

Autoavaliação Institucional 2024				
Indicadores	Segmentos			Sociedade civil
	Docente	Técnico	Estudantes	
O grau de envolvimento dos(as) estudantes nas atividades de extensão desenvolvidas pela minha unidade/campus é satisfatório	69,00%	55,00%	71,00%	
O grau de envolvimento dos(as) servidores(as) nas atividades de extensão desenvolvidas pela minha unidade/campus é satisfatório	65,00%	54,00%	71,00%	
O número de ações de extensão na minha unidade/campus do IFRN relacionadas a pessoas em situação de vulnerabilidade social é satisfatório.	62,00%	54,00%	65,00%	71,00%
Os editais de extensão com fomento, suporte financeiro, oferecidos pela minha unidade/campus do IFRN atendem de maneira satisfatória às demandas regionais.	55,00%	49,00%	61,00%	64,00%

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

Conforme apresentado no Quadro 6, observa-se que, na visão dos técnicos, as ações relacionadas a publicação de editais extensão com fomento requer medidas urgentes.

Quadro 6 – Continuidade das ações para fortalecer projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência no IFRN

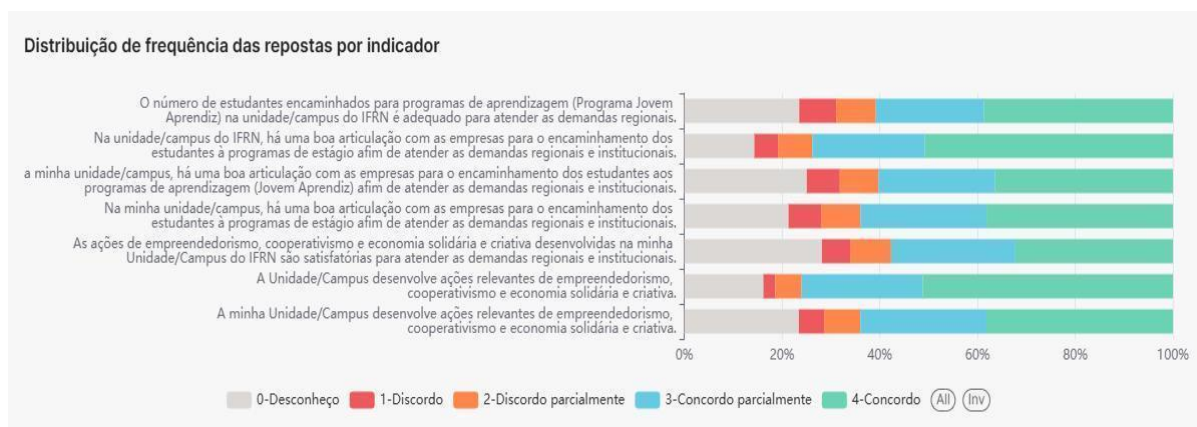
INDICADORES	IFRN	ESTUDANTE	DOCENTE	TÉCNICO	SOCIEDADE CIVIL
O grau de envolvimento dos(as) estudantes nas atividades de extensão desenvolvidas pela minha unidade/campus é satisfatório.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	
O grau de envolvimento dos(as) servidores(as) nas atividades de extensão desenvolvidas pela minha unidade/campus é satisfatório.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	

O número de ações de extensão na minha unidade/campus do IFRN relacionadas a pessoas em situação de vulnerabilidade social é satisfatório.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento
Os editais de extensão com fomento, suporte financeiro, oferecidos pela minha unidade/campus do IFRN atendem de maneira satisfatória às demandas regionais.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Requer medidas urgentes	Necessita de aprimoramento

Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2026).

Em relação a desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais do IFRN, a percepção da comunidade apresentou um grau de concordância que varia entre 57% e 76%.

Figura 6 – Desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais do IFRN



Fonte: Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

A Tabela 6 apresenta em detalhes o grau de concordância de cada segmento respondente (docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil) da Autoavaliação Institucional (AAI) em relação ao desenvolvimento da articulação com o mundo trabalho.

Tabela 6 – Desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais do IFRN por segmentos

Autoavaliação Institucional 2024				
Indicadores	Segmentos			
	Docente	Técnico	Estudante	Sociedade civil
A Unidade/Campus desenvolve ações relevantes de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária e criativa.	64,00%	54,00%	64,00%	76,00%
As ações de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária e criativa desenvolvidas na minha Unidade/Campus do IFRN são satisfatórias para atender às demandas regionais e institucionais.	53,00%	45,00%	58,00%	-
Na minha unidade/campus, há uma boa articulação com as empresas para o encaminhamento dos estudantes aos programas de aprendizagem (Jovem Aprendiz) a fim de atender as demandas regionais e institucionais.	62,00%	54,00%	60,00%	73,00%
Na minha unidade/campus, há uma boa articulação com as empresas para o encaminhamento dos estudantes a programas de estágio a fim de atender as demandas regionais e institucionais.	67,00%	59,00%	63,00%	60,00%

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

Conforme apresentado no Quadro 7, observa-se que as ações voltadas para desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e com os segmentos sociais no IFRN necessitam de aprimoramento. Além disso, destaca-se, na visão dos docentes, que o indicador relacionado às “ações de empreendedorismo, cooperativismo, economia solidária e criativa desenvolvidas no IFRN para atender às demandas regionais e institucionais” requer medidas urgentes.

Quadro 7 – Continuidade das ações para desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais no IFRN

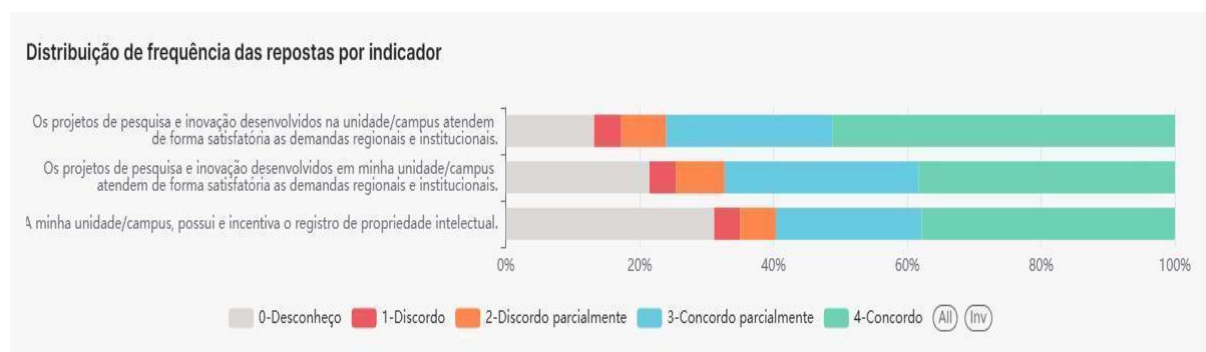
INDICADORES	IFRN	ESTUDANTE	DOCENTE	TÉCNICO	SOCIEDADE CIVIL
A minha Unidade/Campus desenvolve ações relevantes de empreendedorismo,	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	

cooperativismo e economia solidária e criativa.					
As ações de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária e criativa desenvolvidas na minha Unidade/Campus do IFRN são satisfatórias para atender às demandas regionais e institucionais.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Requer medidas urgentes	Necessita de aprimoramento	-
Na minha unidade/campus, há uma boa articulação com as empresas para o encaminhamento dos estudantes aos programas de aprendizagem (Jovem Aprendiz) a fim de atender às demandas regionais e institucionais.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	-
Na minha unidade/campus, há uma boa articulação com as empresas para o encaminhamento dos estudantes a programas de estágio a fim de atender às demandas regionais e institucionais.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	-

Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

Em relação a fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social (Figura 7) do IFRN, a percepção da comunidade apresentou um grau de concordância que variou entre 59% e 76%.

Figura 7 – Fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação



Fonte: Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

A Tabela 7 apresenta em detalhe o grau de concordância de cada segmento

respondente (docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil) da Autoavaliação Institucional (AAI) em relação ao incentivo da pesquisa e inovação. No tocante à propriedade intelectual, os docentes e técnicos sinalizam como um ponto de ajuste.

Tabela 7 – Fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social no IFRN por segmentos

Autoavaliação Institucional 2024				
Indicadores	Segmentos			
	Docente	Técnico	Estudante	Sociedade civil
A minha unidade/campus possui e incentiva o registro de propriedade intelectual.	44,00%	35,00%	62,00%	-
Os projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos em minha unidade/campus atendem de forma satisfatória as demandas regionais e institucionais.	68,00%	51,00%	68,00%	76,00%

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

Conforme apresentado no Quadro 8, técnicos e docentes avaliam que as ações de incentivo ao registro de propriedade intelectual no IFRN "requerem medidas urgentes", enquanto os estudantes consideram que essas ações "necessitam de aprimoramento". Quanto aos projetos de pesquisa e inovação, a comunidade acredita que essas ações "precisam de aprimoramento".

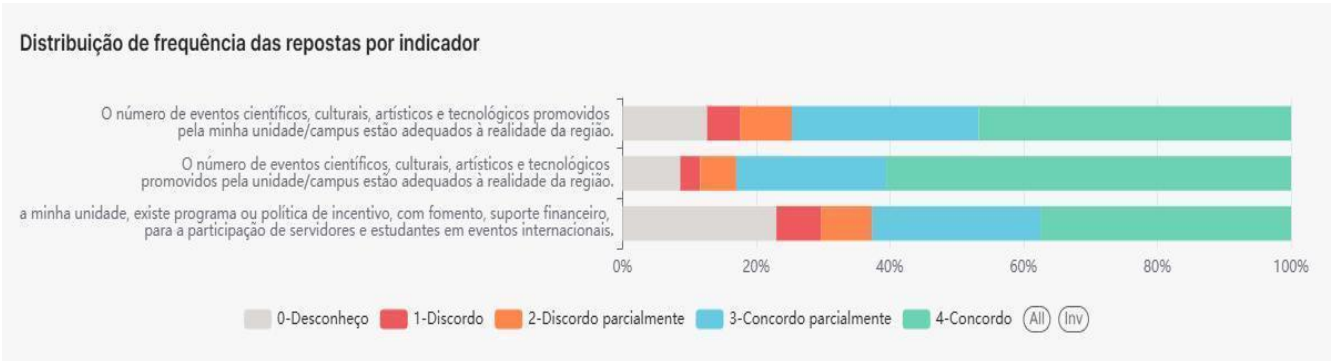
Quadro 8 – Continuidade das ações para desenvolver os projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social no IFRN

INDICADORES	IFRN	ESTUDANTE	DOCENTE	TÉCNICO	SOCIEDADE CIVIL
A minha unidade/campus, possui e incentiva o registro de propriedade intelectual.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	-
Os projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos em minha unidade/campus atendem de forma satisfatória as demandas regionais e institucionais.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	-

Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

Em relação a ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica do IFRN (Figura 8), a percepção da comunidade apresentou um grau de concordância que variou entre 62% e 82%.

Figura 8 – Ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica do IFRN



Fonte: Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

A Tabela 8 e o Quadro 9 apresentam em detalhe o grau de concordância de cada segmento em relação à ampliação da produção e da publicação científica, cultural, artística e tecnológica.

Tabela 8 – Ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica do IFRN

Autoavaliação Institucional 2024				
Indicadores	Segmentos			Sociedade civil
	Docente	Técnico	Estudante	
Na minha unidade, existe programa ou política de incentivo, com fomento, suporte financeiro, para a participação de servidores e estudantes em eventos internacionais.	58,00%	54,00%	63,00%	-
O número de eventos científicos, culturais, artísticos e tecnológicos promovidos pela minha unidade/campus estão adequados à realidade da região.	76,00%	65,00%	75,00%	82,00%

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

Conforme apresentado no Quadro 9, a análise dos indicadores revela que a participação de servidores e estudantes em eventos internacionais ainda "necessita de aprimoramento", segundo todos os respondentes. Quanto ao número de eventos científicos, culturais, artísticos e tecnológicos promovidos pela unidade, a avaliação é mista: estudantes e técnicos acreditam que a ação "pode ser continuada", enquanto os docentes consideram que ela "necessita de aprimoramento", indicando a necessidade de ajustes para melhor atender à realidade regional.

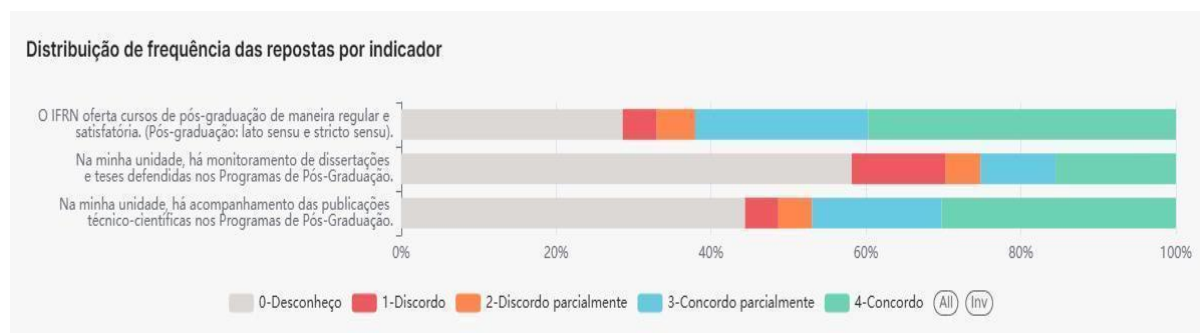
Quadro 9 – Continuidade do Desenvolvimento da ampliação da produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica

INDICADORES	IFRN	ESTUDANTE	DOCENTE	TÉCNICO	SOCIEDAD E CIVIL
Na minha unidade, existe programa ou política de incentivo, com fomento, suporte financeiro, para a participação de servidores e estudantes em eventos internacionais.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	-
O número de eventos científicos, culturais, artísticos e tecnológicos promovidos pela minha unidade/campus estão adequados à realidade da região.	Necessita de aprimoramento	Pode ser Continuada	Necessita de aprimoramento	Pode ser Continuada	-

Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

Em relação a consolidar a oferta de pós-graduação do IFRN (Figura 9), a percepção da comunidade apresentou um grau de concordância que varia entre 25% e 62%.

Figura 9 – Consolidar a oferta de pós-graduação do IFRN



Fonte: Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

A Tabela 9 apresenta em detalhe o grau de concordância de cada segmento respondente (docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil) da Autoavaliação Institucional (AAI) em relação à consolidação de pós-graduação do IFRN.

Tabela 9 – Consolidar a oferta de pós-graduação do IFRN

Autoavaliação Institucional 2024				
Indicadores	Segmentos			
	Docente	Técnico	Estudante	Sociedade civil
Na minha unidade, há acompanhamento das publicações técnico-científicas nos Programas de Pós-Graduação.	29,00%%	27,00%	49,00%	-
Na minha unidade, há monitoramento de dissertações e teses defendidas nos Programas de Pós-Graduação.	25,00%	25,00%	59,00%	-
O IFRN oferta cursos de pós-graduação de maneira regular e satisfatória. (Pós-graduação: lato sensu e stricto sensu).	76,00%	70,00%		74,00%

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

Conforme apresentado no Quadro 10, a análise dos indicadores aponta que o acompanhamento das publicações técnico-científicas e o monitoramento de dissertações e teses nos Programas de Pós-Graduação "requerem medidas urgentes" para a maioria dos segmentos, evidenciando a necessidade de ações imediatas para fortalecer esses processos. Já a oferta de cursos de pós-graduação no IFRN apresenta uma avaliação mista: enquanto para os estudantes as ações "podem ser continuadas", para os docentes e sociedade civil as ações "necessitam de aprimoramento", indicando a importância de ajustes para garantir maior regularidade e satisfação na oferta desses cursos.

Quadro 10 – Continuidade da consolidação de oferta de pós-graduação do IFRN

INDICADORES	IFRN	ESTUDANTE	DOCENTE	TÉCNICO	SOCIEDADE CIVIL
Na minha unidade, há acompanhamento das publicações técnico-científicas nos Programas de Pós-Graduação.	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	-

Na minha unidade, há monitoramento de dissertações e teses defendidas nos Programas de Pós-Graduação.	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	Necessita de aprimoramento	-
O IFRN oferta cursos de pós-graduação de maneira regular e satisfatória. (Pós-graduação: lato sensu e stricto sensu).	Necessita de aprimoramento	Pode ser Continuada	Necessita de aprimoramento	-	Necessita de aprimoramento

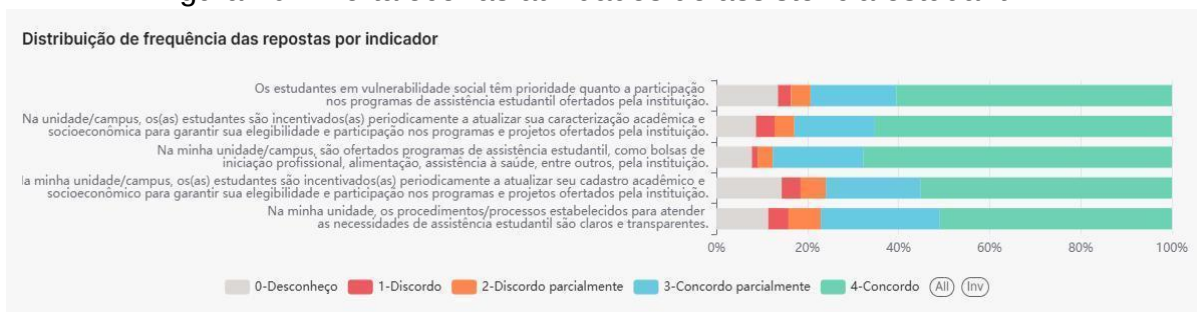
Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

3.2.2 Políticas de Atendimento ao Discente

A Dimensão do Sinaes "Políticas de atendimento aos discentes" foi avaliada com base na percepção da comunidade interna e externa sobre o objetivo fortalecer as atividades de assistência estudantil.

O objetivo de fortalecer as atividades de assistência estudantil no IFRN apresentou, na percepção da comunidade, um grau de concordância que varia entre 76% e 88%.

Figura 10 – Fortalecer as atividades de assistência estudantil.



Fonte: Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

A Tabela 10 apresenta em detalhe o grau de concordância de cada segmento respondente (docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil) da Autoavaliação Institucional (AAI) em relação ao fortalecimento das atividades de assistência estudantil.

Tabela 10 – Fortalecer as atividades de assistência estudantil

Autoavaliação Institucional 2024				
Indicadores	Segmentos			Sociedade civil
	Docente	Técnico	Estudante	
Na minha unidade/campus, os(as) estudantes são incentivados(as) periodicamente a atualizar seu cadastro acadêmico e socioeconômico para garantir sua elegibilidade e participação nos programas e projetos ofertados pela instituição.	71,96%	67,09%	76,92%	-
Na minha unidade/campus, são oferecidos programas de assistência estudantil, como bolsas de iniciação profissional, alimentação, assistência à saúde, entre outros, pela instituição.	93,79%	88,99%	86,94%	-
Na minha unidade, os procedimentos/processos estabelecidos para atender às necessidades de assistência estudantil são claros e transparentes.	81,98%	77,84%	76,55%	74,00%
Na unidade/campus, os(as) estudantes são incentivados(as) periodicamente a atualizar sua caracterização acadêmica e socioeconômica para garantir sua elegibilidade e participação nos programas e projetos ofertados pela instituição.	-	-	-	82,88
Os estudantes em vulnerabilidade social têm prioridade quanto à participação nos programas de assistência estudantil oferecidos pela instituição.	87,46%	82,88%	78,32%	-

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

Conforme apresentado no Quadro 11, a análise dos indicadores mostra que as ações para fortalecer as atividades de assistência estudantil no IFRN foram bem avaliadas e podem ser continuadas. No tocante ao incentivo à atualização do cadastro acadêmico e socioeconômico dos estudantes, os docentes e técnicos apontam a necessidade de aprimoramento.

Quadro 11 – Continuidade do fortalecimento das atividades de assistência estudantil do IFRN

INDICADORES	IFRN	ESTUDANTE	DOCENTE	TÉCNICO	SOCIEDADE CIVIL
Na minha unidade/campus, os(as) estudantes são incentivados(as) periodicamente a atualizar seu cadastro acadêmico e socioeconômico para garantir sua elegibilidade	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	-

e participação nos programas e projetos ofertados pela instituição.					
Na minha unidade/campus, são oferecidos programas de assistência estudantil, como bolsas de iniciação profissional, alimentação, assistência à saúde, entre outros, pela instituição.	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	-
Na minha unidade, os procedimentos/processos estabelecidos para atender as necessidades de assistência estudantil são claros e transparentes.	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	-
Os estudantes em vulnerabilidade social têm prioridade quanto à participação nos programas de assistência estudantil oferecidos pela instituição.	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	-

Fonte: Quadro elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024).

4 DIAGNÓSTICO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024

Com base nos dados analisados, adequados e elucidados, apresenta-se o diagnóstico do Eixo Políticas Acadêmicas do IFRN, da Autoavaliação Institucional 2024 indicando as forças e fragilidades, conforme apresentado no Quadro 12. No cenário institucional, identificam-se os avanços e desafios nas políticas de ensino, pesquisa, extensão e atendimento aos discentes, a partir da perspectiva da comunidade acadêmica e sociedade civil.

A análise revela que as políticas de ensino, pesquisa e extensão demandam alguma atenção. A busca para consolidar a oferta em todos os níveis e modalidades de ensino, estabelecer a Educação a Distância, fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência, desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, ampliar a produção e publicação científica, cultural, artística e tecnológica, fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologias sociais, ampliar a produção e publicação científica, cultural, artística e tecnológica e consolidar a oferta de cursos de pós-graduação são áreas prioritárias.

Conforme a correlação dos indicadores verificados, demonstrou-se que ações e políticas para atendimento dos discentes necessitam de aprimoramento, tendo

como foco fortalecer as atividades de assistência estudantil.

Em suma, este diagnóstico do Eixo Políticas Acadêmicas, fruto da Autoavaliação Institucional 2024, visa fornecer informações valiosas para o planejamento e a implementação de ações de melhoria contínua do IFRN (Quadro 12)

Quadro 12 – Ações propostas a partir da análise dos dados da AAI 2024

DIMENSÃO	FORÇAS E FRAGILIDADES DIAGNOSTICADAS	JUSTIFICATIVAS
Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão	FORÇAS	
	Relevância Social e Desenvolvimento Regional	As políticas do IFRN são reconhecidas por promoverem a relevância social da educação, contribuindo para o desenvolvimento regional e a transformação social; A integração entre ensino, pesquisa e extensão é vista como fundamental para a formação crítica e cidadã dos alunos.
	Formação Integral dos Estudantes	O IFRN é elogiado por proporcionar uma formação completa, alinhando teoria e prática, e preparando os alunos para o mercado de trabalho e o desenvolvimento regional; A oferta de cursos técnicos, graduação e pós-graduação é considerada satisfatória e inclusiva.
	Integração com a Comunidade	A extensão fortalece a relação da instituição com a comunidade, promovendo projetos que respondem às necessidades sociais e econômicas locais; A extensão é destacada como uma ponte entre a academia e a sociedade, promovendo inclusão social e beneficiando comunidades carentes.
	Inovação e Produção de Conhecimento	A pesquisa no IFRN é essencial para a inovação e a produção de conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento regional; A instituição promove diversos projetos de qualidade em pesquisa e extensão, incentivando a aplicação prática do aprendizado.
	Excelência e Reconhecimento	O IFRN é reconhecido como uma instituição com políticas bem estruturadas e inter-relacionadas que atendem às demandas sociais e acadêmicas; A infraestrutura e a oferta de cursos são consideradas excelentes, com laboratórios equipados e espaços adequados para atividades práticas.
	FRAGILIDADES	
	Falta de Recursos Financeiros e Humanos	A escassez de recursos financeiros e humanos limita as iniciativas de pesquisa e extensão; Há insuficiência de investimentos em infraestrutura, bolsas e projetos, o que desmotiva a participação de alunos e servidores.
	Divulgação Insuficiente	A divulgação de projetos, editais e oportunidades é considerada inadequada, limitando o engajamento da comunidade acadêmica e externa; Muitos estudantes desconhecem as oportunidades ou só tomam conhecimento delas tardiamente.
	Dificuldades na Iniciação Científica	A iniciação científica enfrenta desafios, como a falta de incentivo e apoio para jovens pesquisadores e alunos do ensino técnico integrado; O valor das bolsas é baixo, desmotivando a participação dos alunos; O turno noturno, essencial para o funcionamento de diversos setores nos campi, enfrenta desafios significativos que impedem seu pleno funcionamento. A falta de recursos e a ausência de serviços durante a noite são obstáculos que comprometem o acesso dos estudantes às mesmas oportunidades que os alunos dos turnos matutino e vespertino possuem.
	Desalinhamento com Demandas Regionais	Em alguns casos, as políticas não estão totalmente alinhadas com as demandas regionais, o que pode reduzir o impacto social das iniciativas.
	Falta de Incentivo à Participação em Eventos	A participação em eventos científicos, esportivos e culturais existe, mas pode ser incrementada, há uma necessidade de maior incentivo e apoio para ampliar a participação de alunos e servidores.

	Burocracia	Parcerias com empresas e comunidades são prejudicadas por excesso de burocracia.
Política de Atendimento aos Discentes	FORÇAS	
	Impacto Social e Formação	As políticas de assistência são vistas como instrumentos de transformação social, promovendo a inclusão, a equidade e o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos; Elas contribuem para minimizar a evasão escolar e garantem condições para que os estudantes concluam seus estudos.
	Acolhimento e Inclusão	As políticas de assistência estudantil, como bolsas, alimentação, transporte e apoio psicológico, são reconhecidas como fundamentais para a permanência e o sucesso acadêmico, especialmente para alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica; O IFRN promove um ambiente inclusivo e acolhedor, priorizando a equidade e a diversidade; Programas como bolsas, auxílios financeiros, alimentação e suporte psicológico são vistos como diferenciais que reduzem a evasão escolar.
	Estrutura e Serviços oferecidos	A instituição oferece uma gama de serviços, como atendimento odontológico, médico, psicológico e nutricional, além de programas de inclusão e diversidade; A existência de uma equipe multidisciplinar para acompanhar alunos com necessidades específicas é destacada como um ponto forte; A infraestrutura do campus, incluindo bibliotecas, serviços de saúde e alimentação, é considerada satisfatória, embora com algumas críticas pontuais.
	Comprometimento dos Servidores	O empenho e a dedicação dos servidores são elogiados, com relatos de transparência e clareza nos processos de seleção e concessão de benefícios; A atuação de setores como pedagogia, psicologia, assistência social e saúde é considerada essencial para o sucesso dos alunos.
	FRAGILIDADES	
	Falta de Recursos Financeiros	Os recursos disponíveis não atendem todas as demandas da Assistência Estudantil, deixando de serem assistidos alunos em situação de vulnerabilidade.
	Falta de Profissionais	O quantitativo insuficiente de servidores e terceirizados responsáveis por realizar o acompanhamento de estudantes com necessidades específicas compromete a qualidade do atendimento e a permanência e êxito desses alunos; A falta de visitas domiciliares para avaliação socioeconômica é citada como uma lacuna, podendo ocasionar desequilíbrio na distribuição de benefícios.
	Burocracia e Lentidão nos Processos	A demora na avaliação das situações de vulnerabilidade dos alunos e a concessão de benefícios é apontada como um fator significativo e que pode contribuir para a evasão escolar; A complexidade dos processos de inscrição e seleção para acesso aos recursos da Assistência Estudantil também é criticada pelos alunos, muitos relatos apontam essas dificuldades no processo de preenchimento da documentação necessária dos editais de seleção da Assistência Estudantil.
	Desigualdade na Distribuição de Benefícios	A distribuição desigual de auxílios estudantis prejudica alunos vulneráveis, enquanto estudantes com melhores condições financeiras são beneficiados; Alunos do noturno e da EJA também se sentem excluídos, com menos acesso a alimentação e atividades extracurriculares.
	Infraestrutura e Qualidade dos Serviços	A qualidade e variedade da alimentação oferecida é criticada.
	Comunicação Ineficiente	Muitos alunos relatam que os prazos para inscrição nos programas de assistência são curtos e pouco divulgados, o que impede que todos tenham acesso às informações necessárias.
Diagnósticos que se enquadram em dimensões não avaliadas em 2024	FRAGILIDADES	
	Recursos Orçamentários	A insuficiência de recursos é o principal desafio, os cortes orçamentários federais limitam a capacidade de atender a todos os estudantes que necessitam de apoio.
	Sobrecarga dos servidores	A sobrecarga de trabalho de alguns servidores dificulta a dedicação plena das atividades laborais nas áreas: ensino, pesquisa e extensão.
	Comunicação	Os obstáculos para divulgação de informações nas redes sociais oficiais foram percebidos pela comunidade, embora se tenha um fluxo definido por chamado através do SUAP.
	Infraestrutura Deficiente	Há potencial de aprimoramento para equipar laboratórios e adequar os recursos para insumos;

		Há falta de recursos para aquisição de computadores, ampliar o sinal da internet e mantê-la mais estável, melhorar as instalações dos banheiros e as áreas de descanso; Problemas como a falta de salas de aula, limpeza inadequada dos ambientes e banheiros malconservados são mencionados como fatores que impactam negativamente a experiência dos alunos.
	Burocracia e Gestão	A lentidão na tramitação dos processos e a falta de transparência na gestão de recursos são apontadas como fragilidades.

Fonte: Autoria CPA (2024).

A partir do diagnóstico foi possível identificar que os respondentes técnicos administrativos sinalizaram a falta de apoio aos TAES para participação em pesquisa e extensão; a sobrecarga de trabalho de servidores; a necessidade de maior incentivo à participação em eventos e a importância de capacitação continuada na sua área de atuação.

A sociedade civil, por sua vez, elogia a eficácia das políticas públicas, o compromisso do IFRN com inclusão e qualidade, além da infraestrutura e oferta de cursos.

Os docentes registram críticas às metodologias de ensino tradicionais e à falta de engajamento em orientações; sugerem maior fomento à internacionalização.

Já os estudantes destacam desigualdades de oportunidades, especialmente para alunos em vulnerabilidade social; necessidade de maior atenção ao turno noturno; potencialidade de revisão das metodologias de ensino; complexidade para solicitação de recursos da assistência estudantil e dificuldades na participação em eventos devido à falta de orçamento e planejamento inadequado.

Os técnicos destacaram a importância da assistência estudantil para alunos em vulnerabilidade socioeconômica, enfatizando os serviços, além de programas de inclusão, mas apontaram a falta de recursos financeiros e humanos como desafios, sugerindo a ampliação de recursos e a simplificação de processos burocráticos.

A sociedade civil reconheceu o impacto positivo das políticas de assistência, especialmente para alunos de baixa renda, mas criticou a demora no atendimento e a qualidade da alimentação, sugerindo melhorias na comunicação interna, capacitação de funcionários terceirizados e um atendimento mais humanizado.

Os docentes destacaram o atendimento humanizado e a importância das políticas de assistência, mas apontaram a falta de recursos, a sobrecarga de trabalho e a burocracia excessiva como problemas, sugerindo a ampliação de programas de apoio e a melhoria da infraestrutura.

Já os estudantes reconheceram a relevância das políticas de assistência, mas criticaram a falta de transparência na distribuição de benefícios, a insuficiência de

atendimento psicológico e médico no noturno, e a qualidade da alimentação, sugerindo a ampliação de vagas para bolsas, melhorias na infraestrutura e programas específicos para alunos do noturno e EJA.

4.1 PLANO DE AÇÃO

A partir da análise dos dados, foram identificadas ações com potencialidade de aprimoramento e a partir desse diagnóstico foi possível sistematizar propostas de melhorias, associando cada proposta a um ou mais setores responsáveis pela melhoria. Além disso, foi possível recomendar um cronograma para cada proposta de correção. Como resultado dessa sistematização de informações foi gerado um Plano de Ação, como ilustrado no Quadro 13, a seguir. Esse documento foi construído pela CPA, socializado com a comunidade acadêmica através dos canais oficiais do IFRN e estimulado que seja uma das devolutivas a fim de que a instituição promova o aprimoramento das políticas acadêmicas que passam pelo ensino, pesquisa e extensão, elementos essenciais ao comprimento da missão institucional.

Quadro 13 – Plano de Ação a partir da AAI 2024

Dimensão	Diagnóstico	Propostas	Responsáveis	Cronograma
2 - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão	Fortalecimento do Apoio aos servidores	Oferecer cursos de capacitação e formação continuada para servidores em suas respectivas áreas de atuação.	PROPI, PROEX, PROEN e DIGPE	dez/26
		Ampliar o número de bolsas de pesquisa e extensão.	PROPI e PROEX	dez/26
		Ampliar o incentivo para a participação dos técnicos administrativos em projetos de pesquisa e extensão.	PROPI, PROEX E DIGPE	dez/26
	Aumento de Recursos Financeiros e Humanos	Estimular a busca por recursos externos de financiamento e aumentar o número de servidores dedicados às atividades de pesquisa e extensão.	PROPI, PROEX, PROEN, PROAD e DIGPE	dez/26
	Melhoria na Divulgação das políticas de ensino, pesquisa e extensão	Desenvolver estratégias de comunicação mais eficazes, utilizando portais, redes sociais e eventos locais para divulgar projetos, editais e oportunidades.	PROPI, PROEX, PROEN E ASCE	dez/26
		Estimular a realização de eventos ou participação em eventos a fim de estimular a participação em pesquisa e extensão.	PROPI e PROEX	dez/26
	Incentivo à Iniciação Científica	Incentivar a publicação de servidores e alunos.	PROPI	dez/26
		Ampliar os editais de pesquisa, especialmente aqueles que possam	PROPI, PROEN	dez/26

		envolver alunos dos cursos técnicos e das licenciaturas.		
	Alinhamento com Demandas Regionais	Realizar estudos de demanda regional para induzir que as políticas de ensino, pesquisa e extensão estejam alinhadas com as necessidades locais.	PROEX, PROPI e PROEN	dez/26
		Promover projetos que tenham impacto direto na comunidade.	PROEX	dez/26
	Promoção de Eventos e Competições	Organizar mais eventos científicos, esportivos e culturais, com premiações e reconhecimento, para estimular a participação e o engajamento da comunidade acadêmica.	PROEX, PROPI, PROEN, DIGPE	dez/26
	Integração com o Mercado de Trabalho	Fortalecer parcerias com empresas e instituições privadas para promover estágios, projetos conjuntos e oportunidades de emprego para os egressos.	PROEX, PROPI	dez/26
		Simplificar parcerias com empresas e comunidades para estágios e projetos de extensão.	PROEX	dez/26
		Alinhar a formação oferecida pelo IFRN com as demandas do mundo de trabalho.	PROEX, Direções Gerais	dez/26
	Inclusão e Acessibilidade	Implementar políticas mais robustas de inclusão e acessibilidade, garantindo que estudantes com necessidades educacionais específicas recebam o apoio necessário para sua formação.	PROEN	dez/26
	Oportunidades por curso	Garantir igualdade de acesso a recursos e oportunidades para todos os cursos.	PROEN e DIGAE	dez/26
	Simplificação de Processos	Agilizar processos de seleção, aprovação e avaliação de projetos, simplificando-os e aumentando a transparência.	PROEX e PROPI	dez/26
9 - Política de Atendimento aos Discentes	Ampliação de Recursos Financeiros	Aumentar o orçamento destinado à assistência estudantil - programas de alimentação, transporte e bolsas.	CODIR, DIGAE, PROAD	dez/26
		Reajustar os valores das bolsas dos programas para manter o interesse e o engajamento dos alunos.	DIGAE e PROEN	dez/26
	Contratação de Profissionais	Ampliar o quadro de profissionais, como psicólogos, assistentes sociais e técnicos de saúde.	DIGAE e DIGPE	dez/26
		Realizar/Aprimorar as visitas domiciliares para avaliação socioeconômica, a fim de identificar com mais precisão os estudantes em vulnerabilidade.	DIGAE e COAES	dez/26
	Simplificação de Processos	Simplificar os processos de inscrição e seleção para programas de assistência, reduzindo a burocracia e agilizando o atendimento.	DIGAE e COAES	dez/26
		Garantir maior transparência nos critérios de seleção e distribuição de benefícios.	DIGAE e COAES	dez/26
	Fortalecimento de	Implementar programas de	DIGAE e	dez/26

	Programas de Acompanhamento	acompanhamento mais próximos e preventivos, que identifiquem e resolvam problemas antes que se tornem críticos.	COAES	
		Promover rodas de conversa e treinamentos para servidores, a fim de melhorar a compreensão e a aplicação das políticas de assistência estudantil.	DIGAE, COAES e COLEGIADOS DAS DIRETORIAS ACADÊMICAS	dez/26
	Inclusão e Diversidade	Ampliar as políticas de inclusão para alunos com deficiência e necessidades educacionais específicas, garantindo que eles tenham acesso aos programas de assistência.	DIGAE	dez/26
		Criar programas específicos para estudantes do EJA.		dez/26
	Melhoria nos programas e serviços	Melhorar a oferta de alimentação para os estudantes no aspecto quantidade e qualidade.	DIGAE, COAES	dez/26
	Divulgação e Transparência	Melhorar a divulgação dos programas de assistência estudantil, garantindo que todos os alunos tenham conhecimento dos recursos disponíveis.	DIAGE, COAES e ASCE	dez/26
		Melhorar a divulgação dos canais de comunicação, tornando-os mais eficientes e facilitar a divulgação de informações.	DIGAE e ASCE	dez/26
	Foco na Saúde Mental	Ampliar o suporte psicológico, garantindo que todos os alunos tenham acesso a atendimento regular e de qualidade, inclusive em horários noturnos e finais de tarde.	DIGAE e PROEN	dez/26
Dimensão Infraestrutura física	Melhoria na Infraestrutura	Investir na manutenção e ampliação da infraestrutura, incluindo salas de aula, banheiros e áreas de convivência.	PROAD, DIENG, DIAD, DG e COSGEM	dez/26

Fonte: Autoria Painel CPA (2024).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório de autoavaliação do Eixo Políticas Acadêmicas do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), resultado de um processo reflexivo e participativo, oferece um panorama abrangente da instituição, identificando avanços e desafios. A análise de dados qualitativos e quantitativos revela progressos na oferta de ensino no tocante à consolidação das ofertas presenciais e EaD, ao incentivo aos projetos de extensão e pesquisa, assim como ao estímulo para produção científica e inovação. Contudo, a autoavaliação aponta a necessidade de a política de extensão fortalecer a articulação com o mundo do trabalho, da política de pesquisa de ampliar a pós-

graduação e incentivar o registro da propriedade intelectual, e da política de assistência estudantil de aprimorar o atendimento aos discentes e do ensino de incentivar a oferta do PROEJA no IFRN.

A partir do diagnóstico, um Plano de Ação foi proposto e fornece subsídios para decisões estratégicas e alocação de recursos, visando ao aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica e da gestão. As perspectivas futuras são promissoras, com o Plano de Ação servindo como roteiro para o fortalecimento da instituição e o cumprimento de sua missão com excelência. É importante ressaltar que este é um relatório parcial, e que o processo de Autoavaliação Institucional 2024 continua em andamento até o final de 2026.

Documento Digitalizado Público

Relatório da Autoavaliação Institucional 2024

Assunto: Relatório da Autoavaliação Institucional 2024
Assinado por: Luciana Santos
Tipo do Documento: Relatório
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:
■ **Luciana Guedes Santos, Coordenação de Monitoramento Institucional e de Cursos - FAG-IFRN - COMIC**, em 25/03/2025 19:25:01.

Este documento foi armazenado no SUAP em 25/03/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 2117276
Código de Autenticação: cfe187cf90

